

## Sapê do Norte

Este Número Especial, bem mais extenso e em uma linguagem diferente daquela que temos buscado manter, tem o objetivo de apresentar ao público em geral e, especialmente ao público capixaba, o tema das comunidades negras rurais do norte do estado do Espírito Santo.



Este não é um tema inédito e, para tratá-lo corretamente, devemos estar atentos para importantes iniciativas anteriores, entre as quais, as de Maciel de Aguiar (Os últimos Zumbis) e de Rogério Medeiros (Etnias do Espírito Santo), no plano do trabalho de cunho mais jornalístico, e da profa. Leonor de Araújo Santana, no plano da produção acadêmica, na área da história. Aqui, porém, antes de estabelecer um diálogo mais direto com essas produções, pretendemos apresentar, da forma mais sucinta possível, o contexto em que as atividades do projeto Territórios Negros do Sapê do Norte vêm se realizando. Esse trabalho afasta-se bastante da abordagem jornalística, mas também não se organiza de forma estritamente

acadêmica, como ficará claro a seguir. Por isso, deve ser considerado como um outro plano de contribuição sobre o tema.

Mas, como dissemos, este Número Especial é uma introdução ao debate e não ainda a apresentação de resultados da pesquisa. Com ele, cumprimos a tarefa pontual de subsidiar as discussões que serão propostas no Seminário (organizado por KOINONIA e pela FASE-ES, com o apoio dos Ministérios Públicos Federal, Estadual e do Trabalho, e da UFES) de apresentação dos primeiros dados da pesquisa desenvolvida ao longo de todo o ano de 2002.

Tendo isso em vista, esse Número Especial traz, primeiro, um plano geral do projeto Territórios Negros do Sapê do Norte. Depois, apresentamos uma reflexão sobre a história jurídica da questão da terra no Brasil e do lugar dos quilombos nela, seguida de outra sobre a novidade trazida pela introdução do tema dos remanescentes de quilombos na Constituição Federal de 1988. A seguir, temos um texto de caracterização geral das comunidades negras da região, completado por dois outros, relativos a dois dos mais importantes assuntos com que a pesquisa de campo tem se defrontado: os mecanismos de burla da lei para a expropriação fundiária e ambiental daquelas comunidades.

Esperamos que esta publicação possa contribuir para as reflexões políticas daquelas comunidades, assim como para as discussões acadêmicas sobre elas e sua atual situação de risco social. Gostaríamos de estar contribuindo para despertar o interesse do público, em especial dos operadores da justiça, professores e alunos universitários do estado do Espírito Santo, para a atualidade e urgência do tema.

EXPEDIENTE

PROJETO